O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 26/04/2022 - 06:00

**Crítico a limites na rede, Musk compra Twitter por US$ 44 bi**

# Crítico dos limites nas redes, Musk compra Twitter por US$ 44 bilhões

*Em cruzada contra as políticas de moderação de conteúdo, o homem mais rico do mundo realiza o maior negócio da história das redes e pode virar alvo de reguladores*

BRUNO ROMANI
BRUNA ARIMATHEA
GUILHERME GUERRA

AL DRAGO/BLOOMBERG

**Compra concluída por Musk é a maior da história envolvendo redes sociais; Twitter vai fechar capital**

O passarinho azul está oficialmente na gaiola do homem mais rico do mundo. O Twitter comunicou ontem que aceitou a oferta feita pelo bilionário Elon Musk, de US$ 44 bilhões (o equivalente a R$ 215 bilhões), pelo controle da rede social. Assim, Musk completa o seu plano de cruzada pela "liberdade de expressão" no ambiente digital.

O dono da SpaceX e da Tesla tem sido crítico em relação às políticas de moderação de conteúdo da rede social – para Musk, o Twitter restringiria a circulação ampla de discursos.

Para mudar isso, ele protagonizou o maior negócio da história envolvendo redes sociais (o Facebook comprou Instagram e WhatsApp por, respectivamente, US$ 1 bilhão e US$ 19 bilhões). Ao fim do processo de compra (que vai ocorrer durante 2022), o Twitter terá o seu capital fechado na Bolsa.

Segundo o documento publicado pelo Twitter, a transação deve ser financiada por meio de empréstimos e dívidas, totalizando US$ 25,5 bilhões. Além disso, Musk deve bancar US$ 21 bilhões do próprio bolso. Segundo a *Reuters*, é o maior negócio já realizado por uma única pessoa.

Depois do anúncio do negócio, Musk se manifestou oficialmente e repetiu o refrão sobre liberdade de expressão. "Liberdade de expressão é o seio de qualquer democracia funcional, e o Twitter é a praça digital em que tudo que importa para a humanidade é debatido", escreveu o empresário em nota.

**REPERCUSSÃO.** O negócio ocorre em meio a debates globais sobre a moderação de conteúdo nas redes sociais, o que já rendeu audiências no Congresso americano com os CEOs das principais empresas de tecnologia do mundo, como Mark Zuckerberg, Sundar Pichai e Jack Dorsey (então presidente do Twitter). Assim, Musk pode entrar na mira de autoridades e reguladores.

David Nemer, professor da Universidade da Virgínia (EUA), diz que os objetivos de Musk para a plataforma podem estar claros para ele, mas o empresário ignora que existem diferentes leis em países que também falam sobre o assunto.

"A liberdade de expressão da qual ele fala faz parte de um imaginário que, por mais que ele tente implementar, volta na máxima do embate com regras locais. Ele está tentando uma coisa que a gente já sabe que não vai dar certo", diz Nemer.

Ainda assim, o futuro guarda muitas perguntas e preocupações de especialistas. "A depender da manutenção dos times e das políticas construídas na última década, podemos ter mudanças profundas no modo como a plataforma se regula e influencia nossas vidas", explica Rafael Zanatta, diretor executivo da Data Privacy Brasil. "É como se um novo governo fosse eleito, com a possibilidade de mudança de todos os ministérios."

**BOLSONARO.** Líderes ligados a pautas conservadoras, no Brasil e nos EUA, comemoraram o negócio. Antes do anúncio do desfecho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) retuitou um post de Musk que dizia "esperar que seus críticos continuem a usar o Twitter", porque, segundo ele, é isso o que significaria "liberdade de expressão". Eduardo Bolsonaro, Luciano Hang e Fábio Faria também se manifestaram a favor de Musk na rede. ● COLABOROU DANIEL TOZZI

## O que pode mudar?

**● Código aberto**
**Musk vai abrir o código do Twitter, com a justificativa de mostrar como funcionam os algoritmos da plataforma**

**● Robôs**
**Robôs inautênticos também serão eliminados do Twitter. Para isso, o bilionário quer que todos os usuários autentiquem suas contas**

**● Liberdade de expressão**
**Musk é crítico da moderação de conteúdo no Twitter. Ele diz defender a circulação irrestrita de ideias, mesmo que mentirosas. Detalhes sobre o que deve fazer, porém, não foram fornecidos**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.